POLITÉCNICO SETÚBAL

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso:	Transversal aos cursos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)	*Ciclo:*	-
Ramo:		*Ano:*	-
Designação:	**Língua e Cultura Portuguesa (Nível A2/B1)**	*Créditos:*	5
Departamento:	Ciências da Comunicação e da Linguagem da ESE/IPS	*Tipo:*	Semestral
Área científica:		*Opção/Obrig*	Opcional

Ano letivo			
2023/2024			
Docente		*Responsável:*	
Laura Fonseca		Elisabete Lopes	
Total de Horas	135	*Total de Horas de contacto:*	45

N.º de horas de contacto					
T – ensino teórico		*TP – teórico-prático*	45	*PL – prático e laboratorial*	
TC – trabalho de campo		*S – seminário*		*E – estágio*	
OT – orientação tutória		*O – outra*			

N.º de Horas de trabalho autónomo					
Estágio		*Projeto*		*Trabalho no terreno.*	
Estudo	80	*Avaliação*	10		

1. Introdução

Aprender uma língua é aprender diferentes formas de se relacionar com os outros, adquirir novas leituras do mundo e modos diversificados de comunicar, um ato que envolve tanto o aprendente, na sua individualidade e nas suas identidades culturais, quanto os outros, na sua diversidade cultural, num diálogo intercultural. Também se trata de adquirir competências comunicativas, relacionais e atitudinais-axiológicas que vão impulsionar o desenvolvimento de um espírito de compreensão, de autoconhecimento, de abertura à ambiguidade, de flexibilidade e de adaptação a uma sociedade plural, em constante mudança, na qual os instrumentos de aprendizagem ao longo da vida são um requisito para o sucesso pessoal, académico, profissional e para uma intervenção ativa na vida cívica.

O domínio de várias línguas (materna, L2 e LE), enquanto instrumento de aprendizagem, constitui, na atual vivência numa sociedade do conhecimento, uma mais-valia pessoal, académica e profissional, num mercado de trabalho sem fronteiras e num mundo multilingue e multicultural. A aprendizagem da língua portuguesa, quer como LE, em contexto formal, num período de curta duração, quer como L2, numa situação de permanência prolongada num território de língua oficial portuguesa, que permita a imersão linguística a par da sua aprendizagem formal, constitui uma oportunidade única de enriquecimento linguístico e cultural. Neste âmbito, a Língua e Cultura Portuguesa, Nível A2/B1 (LCP, A2/B1) é uma unidade curricular (UC) que integra a oferta formativa do IPS e que pretende contribuir para o desenvolvimento de competências gerais, incluindo a consciência intercultural, e de competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas, enquadrando-se nos níveis de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) (2001) e seguindo o Referencial Camões PLE (2018). Esta UC visa responder ao interesse de estudantes do IPS falantes do português como língua não materna que pretendam

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

aprofundar o conhecimento da língua portuguesa, iniciado quer nos seus países de origem, quer num país de língua oficial portuguesa, enquanto L2 ou LE, passando para um nível intermédio (A2/B1).

2. Competências a desenvolver

As competências do aprendente / utilizador de PL2/PLE hierarquizam-se em (i) competências gerais – conhecimento declarativo, incluindo a consciência intercultural, capacidades e competências de realização, a competência existencial e a competência de aprendizagem – e (ii) competências comunicativas em língua – competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas.

As competências a desenvolver, correspondentes às aprendizagens esperadas, encontram-se enunciadas nos descritores dos níveis de proficiência definidos para as diferentes competências dos perfis A2 / B1. Apresenta-se em seguida o quadro de caracterização geral da competência em língua (cf. QECR e QUAREPE).

Caracterização Geral da Competência em Língua

A2	B1
É capaz de compreender palavras, frases e expressões frequentes em situações de comunicação sobre si próprio, a família, amigos, casa, animais, escola, outros espaços familiares, tempos livres, e outros temas de importância imediata.	É capaz de compreender os pontos principais de textos orais e escritos sobre assuntos relacionados com a vida escolar e cívica, os conteúdos curriculares, e ainda atividades dos tempos livres e vida social.
É capaz de procurar e compreender tópicos informativos e do seu interesse em interações quotidianas ou em documentos lidos por si próprio ou por outros.	É capaz de relatar experiências, acontecimentos, desejos, e de apresentar opiniões sobre assuntos conhecidos no domínio privado, escolar e público.
É capaz de interagir em breves debates sobre saberes escolares com recurso a suporte de imagem.	É capaz de produzir textos simples, coerentes e coesos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal, atuais ou do passado.
É capaz de comunicar em situações dos domínios em que atua e que requerem troca de informação simples e direta, utilizando expressões e enunciados ligados por conectores simples.	É capaz de comunicar com razoável correção, em contextos habituais de comunicação, apesar das influências óbvias da língua materna.
É capaz de relatar, em textos curtos, acontecimentos, atividades e experiências pessoais passadas, no domínio privado e educativo, bem como de construir textos sobre pessoas, objetos, locais, imagens.	O que exprime é claro, apesar da ocorrência de alguns erros.
É capaz de reproduzir as ideias principais de textos breves lidos ou ouvidos.	
É capaz de dominar o vocabulário básico relacionado com necessidades quotidianas nos domínios educativo, privado e público.	
É capaz de usar com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática.	

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Para as diferentes **competências de língua, de compreensão (oral e leitura) e de produção (interação oral e interação escrita)**, a/o docente, em conjunto com as/os estudantes, e tendo em consideração o seu perfil de competência, estabelecerá, de forma diferenciada as metas adequadas.

3. Temas e conteúdos

As competências de língua (compreensão oral e leitura, interação oral e interação escrita) desenvolvem-se em situações de interação social através das práticas discursivas validadas pelos diferentes contextos sociais e culturais. Os temas que contextualizam estas práticas podem ser os sugeridos ou outros do interesse do grupo de estudantes.

Temas e conteúdos estipulados para A2/B1 encontram-se organizados nas seguintes funções, noções e conteúdos gramaticais, os quais devem ser adaptados e adequados aos descritores correspondentes:

• **Funções**	• **Noções**
A. Interagir socialmente B. Trocar informações C. Influir sobre o interlocutor D. Exprimir posicionamentos e atitudes E. Expressar desejos e emoções F. Organizar o discurso G. Regular a comunicação	A. Noções Gerais 1. Existenciais 2. Espaciais 3. Dimensionais 4. Temporais 5. Quantitativas 6. Qualitativas 7. Avaliativas 8. Mentais 9. Relacionais B. Noções Específicas 1. Identificação e caracterização pessoais 2. Casa e meio-ambiente 3. Vida diária 4. Tempos livres 5. Viagens e deslocações 6. Saúde e higiene 7. Compras 8. Alimentação 9. Serviços

• **Gramática**	
A. Palavra 1. Nomes 2. Adjetivos 3. Verbos 4. Advérbios e locuções adverbiais 5. Pronomes 6. Determinantes 7. Quantificadores 8. Preposições 9. Conjunções	B. Frase 1. Constituintes da frase 2. Relações entre constituintes 3. Tipos de frases 4. Polaridade da frase 5. Relações entre frases

4. Estratégias e Metodologias de trabalho

As diferentes temáticas serão abordadas privilegiando uma metodologia que estimule a reflexão e a participação das/os estudantes. Para o efeito, articular-se-ão momentos de: (i) interação discursiva oral e escrita; (ii) questionamento a partir de dados de língua; (iii) reflexão sobre questões sociolinguísticas e interculturais. Assim, privilegiar-se-á:

(a) interação oral em turma e em contextos extra aula;

(b) práticas contextualizadas de escrita;
(c) leitura, discussão e análise de textos;
(d) apresentação e discussão de textos e trabalhos;
(e) pesquisa e exposição de temáticas diversas.

Prevê-se que a UC Língua e Cultura Portuguesa A2/B1 funcione com cerca de 30 horas presenciais e em *streaming*; cerca de 15 horas assíncronas). Nesta modalidade de funcionamento, as/os estudantes poderão solicitar o apoio individualizado da docente, que será combinado privilegiando formas de comunicação a distância.

A pasta da UC disponibilizada na plataforma *Moodle* dispõe de diversos documentos de apoio ao trabalho a realizar em aula e ao trabalho autónomo das/os estudantes.

5. Avaliação

Uma vez que a UC Língua e Cultura Portuguesa A2/B1 é frequentada como opção voluntária das/os estudantes, a avaliação tem um caráter dominantemente formativo e consiste em:

A. Avaliação de Diagnóstico – teste de posicionamento realizado no início do semestre para definição do percurso formativo de cada estudante e para caracterização da turma.

B. Avaliação Formativa do Processo de Aprendizagem – portefólio com registos da progressão de cada estudante nas diferentes competências de língua.

Para conclusão da UC com sucesso, cada estudante deve participar em pelo menos 60% das aulas e realizar, no mínimo:
- Teste de diagnóstico;
- Tarefas obrigatórias a constar do portefólio.

6. Bibliografia essencial

RECURSOS EM LINHA:

CAMÕES. INSTITUTO DA LÍNGUA E DA COOPERAÇÃO: http://www.instituto-camoes.pt/

GUIA DA CIDADE: https://www.guiadacidade.pt

NEW IN TOWN (SETÚBAL): https://newinsetubal.nit.pt/

TURISMO DE PORTUGAL: http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/Pages/Homepage.aspx

VISIT PORTUGAL: https://www.visitportugal.com/en

OBSERVATÓRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA: http://observalinguaportuguesa.org/

PORTAL DA LÍNGUA PORTUGUESA: http://www.portaldalinguaportuguesa.org/

PRIBERAM: https://dicionario.priberam.org/

7. Observações

Este programa foi concebido tendo em consideração os referenciais para o ensino do português como L2 e, em particular, como LE, dado que se trata de uma aprendizagem formal, no âmbito de uma UC, Língua e Cultura Portuguesa A2/B1, em resposta a necessidades académicas de estudantes do IPS.
Entre os referenciais curriculares disponíveis, foram tidos em consideração:

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001)
https://www.dge.mec.pt/quadro-europeu-comum-de-referencia-para-linguas
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf

Referencial Camões para o ensino do PLE (2018)
https://www.instituto-camoes.pt/?option=com_content&view=article&id=18549

QUAREPE (2012)
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEstrangeiro/2012_quarepe_docorientador.pdf

Foram ainda consultadas as Aprendizagens Essenciais (2018) para o Português Língua Não Materna A2 e B1
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/PLNM/plnm_a2_ff.pdf
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/PLNM/plnm_b1_ff.pdf